

TEMA GERAL:
TOMAR CRISTO COMO A NOSSA PESSOA
E VIVÊ-LO NA VIDA DA IGREJA E PARA ESTA

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

Experimentar a obra central de Deus
e
tomar Cristo como a nossa pessoa na vida da igreja e para esta

Leitura bíblica: Ef 3:16-21; Fp 2:13; Gl 2:20; 4:19

- I. Na vida da igreja e para esta, precisamos experimentar a obra central de Deus – Ef 3:17a; Fp 2:13:**
- A. A obra central de Deus, Sua única obra, no universo e por todas as eras e gerações é trabalhar a Si mesmo, em Cristo, no Seu povo escolhido, tornando-se um com eles – Gl 4:19; Ef 3:17a; 1Co 6:17.
 - B. Deus não somente deseja fazer coisas para nós, mas também trabalhar a Si mesmo em nós – Ef 3:17a.
 - C. A intenção de Deus é que Cristo seja totalmente trabalhado em nós; no entanto, na nossa busca espiritual podemos não nos preocupar com isso, cuidando somente da nossa intenção – Fp 2:21.
 - D. O propósito de Deus é trabalhar-Se em nós, tornando-se os nossos elementos interiores – Fp 3:11, 16-19:
 - 1. Esse propósito é o centro do universo e, à parte desse propósito, a vida cristã não tem sentido – Ap 4:11.
 - 2. O princípio na obra de Deus é ganhar pessoas e, ao ganhá-las, ter uma maneira de prosseguir:
 - a. A prioridade adequada não é trabalharmos para Deus, mas Deus trabalhar-Se em nós – Ef 2:10; Fp 2:13.
 - b. Na vida da igreja, a importância da pessoa é muito maior que a da obra – 2Tm 2:20-22:
 - 1) O que somos é mais importante do que aquilo que fazemos.
 - 2) Não podemos servir a Deus além do que somos como pessoa.
 - 3. Progresso espiritual consiste em permitir que Deus ganhe terreno em nós – Cl 2:19; Ef 3:17a.
 - E. Para o cumprimento da economia eterna de Deus, Ele precisa trabalhar a Si mesmo, em Cristo, em nós, trabalhando-Se, em Cristo, em nós como nossa vida, natureza e constituição para nos tornar Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – 2Sm 7:12-14a; Rm 1:3-4; Ef 3:17a; Jo 14:23; Cl 3:10-11:
 - 1. Precisamos que Deus edifique Cristo em nossa constituição intrínseca para que todo o nosso ser seja reconstituído com Cristo – Ef 3:17a.
 - 2. Cristo edifica a igreja entrando no nosso espírito e espalhando-se a partir do nosso espírito para a nossa mente, emoção e vontade, ocupando toda a nossa alma – Mt 16:18; Ef 3:17a.
 - F. Cooperamos com a obra central de Deus sendo pobres em espírito (Mt 5:3) e

puros de coração (v. 8), buscando o Senhor com um coração singelo (Sl 27:4), nos voltando ao Senhor (2Co 3:16), cuidando da sensação de vida (Rm 8:6), estando dispostos a sermos iluminados (Ef 1:17-18) e abrindo todo o nosso ser ao Senhor para sermos cheios de Deus como nosso conteúdo (3:16-19).

II. Na vida da igreja e para esta, precisamos tomar Cristo como a nossa pessoa – Gl 2:20; Ef 3:16-21:

- A. A intenção de Deus em Sua economia é trabalhar-Se em nós não somente como nossa vida, mas também como nossa pessoa – Gl 4:19.
- B. O nosso espírito regenerado é o homem interior com o Cristo que habita interiormente como sua pessoa – Ef 3:17a:
 - 1. Se tomarmos Cristo como nossa pessoa, veremos que o nosso espírito regenerado não é mais somente um órgão para contarmos a Deus, mas é a nossa pessoa.
 - 2. Em nosso homem interior temos Cristo não somente como nossa vida, mas também como nossa pessoa – 1Jo 5:11-12; Cl 3:4; Ef 3:17a.
 - 3. Nosso homem interior consiste da nossa alma renovada como o seu órgão e do nosso espírito regenerado habitado por Cristo, a pessoa, como sua vida e pessoa – Rm 12:2; 8:10; Ef 4:23; 2Co 4:16.
 - 4. Temos de viver em nosso espírito como o homem interior tomando Cristo como nossa pessoa – Rm 8:4; 1Co 6:17; Gl 2:20; Ef 3:17a.
- C. Como crentes regenerados, temos tanto o “eu” (o ego), nossa antiga pessoa, e Cristo nossa nova pessoa – Gl 2:20:
 - 1. O “eu” está em nossa alma, mas Cristo está em nosso espírito – Rm 8:10; 2Tm 4:22.
 - 2. O “eu” é a pessoa do homem exterior, o velho homem, e Cristo é a pessoa do homem interior, o novo homem – 2Co 4:16.
 - 3. O “eu”, a antiga pessoa, foi crucificado, e Cristo, a nova pessoa, vive em nós – Rm 6:6; Gl 2:20.
- D. Tomar Cristo como a nossa pessoa requer negarmos a nós mesmos, nossa pessoa caída; precisamos negar a nossa vida da alma e viver pela nossa nova pessoa, o Cristo que habita interiormente – Mt 16:24-25; Cl 1:27.
- E. A fim de tomar Cristo como nossa pessoa, precisamos negar o nosso propósito, meta e preferência e tomar o Seu propósito, meta e preferência – 2Co 5:14-15.
- F. Quando tomamos Cristo como nossa pessoa e vivemos não por nós mesmos, mas por Cristo como a pessoa, nos tornamos um com Ele e não fazemos mais nada segundo a nossa preferência e gosto, mas segundo a Sua preferência e gosto – 2Co 5:15.
- G. A fim de termos a vida da igreja, temos de ser fortalecidos no nosso espírito como o homem interior para que Cristo, uma pessoa viva, habite no nosso coração – Ef 3:16-17a:
 - 1. O homem interior com Cristo como sua pessoa é para vivermos na igreja – Ef 2:21-22.
 - 2. Temos de tomar Cristo não somente como vida em nosso espírito, mas também como a pessoa em nosso coração – Cl 3:4; 1:27:
 - a. Quando Cristo habita em nosso coração, Ele se torna a nossa pessoa – Ef 3:17a.

- b. A única maneira de Cristo ser a nossa pessoa é Ele habitar em nosso coração – Ef 3:17a.
 - c. Se tomarmos Cristo como nossa pessoa, permitindo que Ele se espalhe em nosso coração, a pessoa que vive em nosso coração não será o ego, mas Cristo – Gl 2:20.
- H. Se tomarmos Cristo como a nossa pessoa, O expressaremos como a vida da igreja adequada – Gl 2:20:
1. Cristo, que é a nossa pessoa, é para a vida da igreja – Mt 16:18.
 2. Cristo, uma pessoa viva como nossa pessoa, é o conteúdo da vida da igreja – Gl 1:1-2, 15-16; 4:19.
 3. Não é possível termos a vida da igreja quando permitimos que o nosso velho homem seja nossa pessoa – Rm 6:6; Gl 2:20:
 - a. Se queremos viver a vida da igreja, mas não tomamos Cristo como nossa pessoa, não podemos ser entremesclados com os outros.
 - b. Se não vivermos por Cristo como nossa pessoa, permaneceremos pessoas naturais, aqueles que são segundo a sua constituição natural, cultura étnica, caráter nacional ou pano de fundo religioso – Cl 1:27; 3:4, 10-11.
 4. A vida da igreja adequada é uma vida na qual vivemos no homem interior, tomando Cristo como nossa pessoa – Ef 3:17a; 2Co 4:16.
 5. Devemos tomar Cristo como nossa pessoa e permitir que Ele viva em nós e habite em nosso coração a fim de sermos enchidos até toda a plenitude de Deus para sermos a manifestação prática da igreja como o Corpo de Cristo – Gl 2:20; Ef 3:16-21.

Porções do ministério:

A OBRA CENTRAL DE DEUS

Deus trabalha a Si mesmo dentro do Seu povo escolhido e a partir dele

Embora saibamos de maneira geral que Deus está sempre trabalhando em nós, temos de ver que neste universo Deus tem uma obra central, uma obra principal, que Ele está levando a cabo. Em João 5, após o Senhor Jesus curar um homem doente no sábado, “os judeus perseguiram Jesus e procuraram matá-Lo, porque fazia essas coisas no sábado. Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também” (Jo 5:16-17). A resposta do Senhor aos judeus perseguidores foi uma indicação de que o Deus Triúno está sempre operando. Primeiro, Deus criou; então, Ele se tornou um homem, morreu na cruz, ressuscitou dentre os mortos e ascendeu aos céus (Gn 1:1; Jo 1:1, 14; At 2:23-24, 32, 36). Por um lado, podemos dizer que Ele completou a Sua obra (Jo 19:30), mas, por outro, Ele ainda está trabalhando sobre nós, conosco e em nós (Fp 2:13). A obra do Senhor na cruz cumpriu a redenção, mas Sua redenção foi para Sua obra central, que Ele ainda está executando hoje. A obra central de Deus é trabalhar-Se nos Seus crentes e a partir deles para que Ele e eles sejam plenamente mesclados em um e para que Ele se torne um com eles e eles um com Ele.

O Espírito é a maneira para Deus trabalhar-se no seu povo escolhido e a partir deste

A única maneira de o nosso Deus trabalhar-Se em nós e a partir de nós é ser o Espírito. A fim de levar a cabo a Sua obra central, Deus não somente precisa ser o Espírito (Jo 4:24), mas

Cristo também teve que tornar-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45). Segunda aos Coríntios 3:6 diz: “a letra mata, mas o Espírito dá vida”. O Espírito que dá vida é o próprio Cristo. Assim, o versículo 17 diz: “O Senhor é o Espírito”. Somente pelo fato de Ele ser o Espírito que dá vida é que Deus pode trabalhar-Se nos Seus crentes como vida e trabalhar a Si mesmo a partir deles.

Nosso conhecimento religioso é um impedimento para o Senhor trabalhar-Se em nós

Do lado de Deus, tudo está pronto para Ele levar a cabo Sua obra central. No entanto, do nosso lado existe uma barreira, uma frustração, à obra central de Deus. Primeiro, há uma barreira que O impede de trabalhar-Se em nós, e então, há uma barreira que O impede de trabalhar-Se a partir de nós. Segundo o relato em Gênesis 1, Deus cumpriu Sua obra de criação em apenas seis dias, mas demorou muito mais tempo para fazer com que crêssemos Nele. Além disso, embora Ele tenha tentado trabalhar-Se em nós desde o dia da nossa regeneração, Ele ainda não terminou. Uma pessoa pode ter sido salva há muitas décadas, mas Deus pode ter sido trabalhado muito pouco nela; ela pode ter uma plena convicção de que, embora tenha ganhado Cristo até certo ponto, ainda carece de Cristo. Essa é uma grande prova de que há uma resistência a Deus trabalhar-Se em nós. Isso mostra que Deus não tem liberdade para trabalhar-Se em nós; nunca demos a Ele liberdade em nosso ser.

De acordo com Segunda aos Coríntios 3, uma grande frustração para Deus trabalhar a Si mesmo em nós é a letra que mata das Escrituras (v.6). Em um capítulo anterior, mostramos quatro itens de 1 Coríntios: Cristo ser o Espírito que dá vida, sermos unidos ao Senhor para ser um só espírito com Ele, bebermos do Espírito e invocarmos o Seu nome. Embora todos esses itens estejam na Bíblia há séculos, não os vimos no passado porque estamos cobertos por conceitos religiosos. Todos os ensinamentos religiosos que recebemos e o nosso entendimento antigo tornaram-se um véu que cobre o nosso coração (v.15). Os nossos conceitos religiosos, baseados em um entendimento inadequado da Bíblia, são um grande impedimento para o Senhor trabalhar-Se em nós. Se não tivéssemos nenhum conhecimento da Bíblia, seria mais fácil o Senhor trabalhar-Se em nós. Em Mateus 2, o Senhor pôde ajudar os magos gentios, que não tinham conhecimento das Escrituras, a encontrar Cristo para que eles pudessem adorá-Lo; no entanto, os judeus religiosos e seus líderes, que tinham o conhecimento das Escrituras, foram impedidos de ir a Cristo (vv.1-12).

Em João 5:39-40 o Senhor Jesus disse: “Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que testificam de Mim. Contudo, não quereis vir a Mim para terdes vida”. Isso indica que examinar as Escrituras pode ser separado de ir ao Senhor para termos vida. Podemos contatar as Escrituras, mas não contatarmos o Senhor. Somente o Senhor pode dar vida.

Temos de ser lavados de todo conhecimento bíblico antigo, parcial e mortífero. Quando lemos e oramos a Palavra, temos de invocar o nome do Senhor. Ao fazer isso, nosso coração voltará ao Senhor, os véus serão retirados, a letra que mata será deixada de lado e o Espírito nos dará vida (2Co 3:16-17, 6). Quando os véus forem retirados seremos capazes de contemplar e refletir, como um espelho, a glória do Senhor com rosto desvendado, e seremos transformados à imagem do Senhor de um grau de glória para outro (v.18). Tal transformação é do Senhor Espírito, indicando que somos transformados ao sermos encheidos com Ele. Se, pela misericórdia do Senhor, formos capazes de nos libertar do conhecimento antigo e retornar à palavra pura da Bíblia para ler-orar segundo a vida, o Senhor terá liberdade para trabalhar-Se em nós.

O ego é um impedimento para o Senhor trabalhar-Se a partir de nós

Após o Senhor trabalhar-Se em nós, Ele ainda precisa trabalhar-Se a partir de nós.

Segunda aos Coríntios 4:7 diz: “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós”. Quando Cristo é trabalhado em nós, Ele se torna o tesouro inestimável em nossos vasos de barro para que Ele seja expressado por meio de nós. Contudo, em vez de permitir que Cristo, como o tesouro, seja expressado por meio de nós, muitos de nós se tornaram uma restrição, uma caixa limitadora, uma prisão, para o Senhor.

De certa maneira, alguns de nós enganaram o Senhor. Nós o recebemos em nós, mas então fechamos a porta e a trancamos assim que Ele entra. Por um lado, o tesouro está no vaso, mas, por outro, ele não pode ser expressado por meio do vaso, porque o vaso está fechado. O problema do vaso estar fechado é devido ao ego. O impedimento para que Cristo trabalhe a Si mesmo em nós é o véu do nosso conceito religioso, que resulta do nosso conhecimento parcial e morto da Bíblia; o que O impede de trabalhar-Se a partir de nós é o ego.

Na prática, o “rosto” é o representante do ego. Nosso rosto é o nosso homem exterior, nosso homem natural com sua posição e realizações. Dessa maneira, sempre que não estamos dispostos a “ficar mal vistos”, o nosso ego está ativo. Quando “preservamos nossa cara”, preservamos o ego; mas “quebrar a cara” é a melhor maneira de perder o ego. O véu dos nossos conceitos religiosos impede que Deus trabalhe-Se em nós, mas o ego, representado pelo rosto, impede o Cristo que habita interiormente de trabalhar-Se a partir de nós. Embora Cristo esteja em nós como o tesouro com poder infinitamente grande, se o nosso vaso não for quebrado, Ele não terá como ser expressado por meio do nosso vaso e, então, Ele não terá poder. Nossa necessidade hoje é sermos quebrantados para que Cristo seja expressado por nós.

O Senhor está trabalhando para achar uma abertura em nós e, mais cedo ou mais tarde, Ele nos quebrará a fim de ser expressado por meio de nós. Não importa quão fortes somos em nosso ego, Cristo arrumará as circunstâncias para ganhar uma abertura a fim de ser expressado por meio de nós. Depois de sofrer um acidente de carro, um irmão que não gosta de invocar o nome do Senhor pode começar a invocar o Seu nome. Após o acidente, ele pode não se importar mais com a sua reputação. Isso pode dar ao Senhor a oportunidade e a maneira de trabalhar-Se a partir desse irmão. Não há nada de errado com invocar o Senhor; no entanto, muitos não invocam o Senhor porque não querem “passar vergonha”. Quando invocamos o nome do Senhor, não somente recebemos Cristo, mas também “quebramos a cara” e perdemos o ego.

Existem dois obstáculos principais à obra central de Deus: os véus religiosos que impedem que Cristo flua para dentro de nós e o nosso ego, que limita Cristo e o impede de ser liberado e expressado. Os véus precisam ser removidos e o nosso ego precisa ser quebrado e consumido, a fim de que o nosso homem interior seja renovado, fortalecido e liberado para a expressão de Cristo. Segunda aos Coríntios 4:16 diz: “Embora o nosso homem exterior seja consumido, contudo, o nosso homem interior é renovado dia após dia”. Se amarmos o Senhor genuinamente, mais cedo ou mais tarde Ele virá para tratar com o nosso ego para que estejamos dispostos a liberar o nosso espírito. Quando liberamos o nosso espírito, o Senhor como o Espírito em nosso espírito espontaneamente é liberado. Precisamos esquecer-nos da nossa posição e todas as nossas realizações e, simplesmente, amar o Senhor. Nossa posição, nossas realizações e o nosso homem natural constituem o nosso homem exterior, que precisa ser consumido. (*The Collected Works of Witness Lee*, 1970, vol. 2, pp. 337-340)

TOMAR CRISTO COMO NOSSA PESSOA A FIM DE TÊ-LO COMO O CONTEÚDO DA VIDA DA IGREJA

Cristo ser a nossa pessoa: Aquele que habita no nosso coração

No capítulo 3 de Efésios, na segunda oração de Paulo nessa epístola, nosso espírito regenerado não é somente um órgão, mas também uma pessoa, o nosso homem interior. Cristo em

nós não é somente a nossa vida, mas também a nossa pessoa. Portanto, Gálatas 2:20 diz: “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo na fé, a fé do filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”. Esse versículo não diz que a vida de Cristo está em nós, mas sim que Cristo, a pessoa, vive em nós. Precisamos ver que, quando recebemos o Senhor, recebemos não apenas a Sua vida e natureza, mas também Sua pessoa. Nosso homem interior é formado pela nossa alma renovada, como o seu órgão, e pelo nosso espírito regenerado habitado por Cristo, a pessoa, como sua vida e pessoa. Precisamos ser fortalecidos nesse homem interior a fim de que Cristo habite no nosso coração.

As duas orações de Paulo mostram que, para a igreja, precisamos do poder transmitido a nós pelo Cristo transcendente e precisamos que Cristo habite no nosso coração. Primeiro, precisamos exercitar o nosso espírito a fim de ver o poder quádruplo que está sendo transmitido à igreja. Esse é o princípio da nossa visão e da nossa entrada na vida da igreja. Após entrarmos na vida da igreja precisamos da segunda oração para percebermos que o nosso espírito não é apenas um órgão, mas o nosso homem interior, no qual temos de ser fortalecidos a fim de que Cristo habite em nós. Cristo como nossa pessoa é o conteúdo da vida da igreja.

Por meio da primeira oração de Paulo, entramos na vida da igreja e vivemos pelo poder transmitido à igreja, e por meio da sua segunda oração, temos Cristo como nossa pessoa. Vivemos não somente pela vida e pelo poder de Cristo, mas também pela Sua pessoa. Esse viver nos torna o Corpo, o novo homem, no qual não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo, livre, mas Cristo é tudo e em todos (Cl 3:10-11). No novo homem, Cristo é todos e tudo. Na prática, isso significa que Cristo é a nossa pessoa, atitude, virtudes e todos os aspectos do nosso viver. Na igreja, Cristo deve ser tudo. Nossa herança e história naturais devem ir embora e somente Cristo deve permanecer.

Tomar Cristo como nossa pessoa

Cristo ser tudo e em todos não deve ser doutrina para nós. Antes, na realidade e na prática, Cristo deve ser não apenas o nosso poder e vida, mas também a nossa pessoa. Cristo deve ser Aquele que habita no nosso coração para ser a nossa verdadeira pessoa. Esse Cristo é o conteúdo da vida da igreja. O conteúdo da vida da igreja não é nenhum tipo de prática. O único conteúdo da vida da igreja é Cristo. Para termos Cristo como o conteúdo da vida da igreja, precisamos tomá-Lo como nossa pessoa em nosso andar diário. Não é somente uma questão de nos reunirmos com Cristo como o nosso centro; é uma questão de Cristo habitar no nosso coração para tornar-se a nossa pessoa.

Tomar Cristo como a nossa pessoa significa que nos tornamos um com Ele e que já não fazemos nada segundo a nossa preferência ou gosto, mas que fazemos tudo segundo a Sua preferência e gosto. Ou seja, não vivemos por nós mesmos como a pessoa, mas por Cristo como a pessoa. Vemos esse pensamento em Efésios 5:22, que diz: “as esposas [sujeitem-se] ao seu próprio marido, como ao Senhor”. Uma esposa sujeitar-se ao seu próprio marido significa que ela toma o seu marido como a sua pessoa. Cristo é o nosso Marido e nós somos a Sua esposa. Portanto, temos de nos sujeitar a Ele tomando-O como nossa pessoa. Posso garantir às irmãs casadas que se elas receberem graça para tomar o Seu marido como a sua pessoa, não haverá problemas no seu casamento. A razão de haver tantos problemas na vida matrimonial é que há duas pessoas. Sempre que há somente uma pessoa, todos os problemas acabam.

Muitas vezes, em vez de tomar Cristo como nossa pessoa, damos desculpas, como: “Senhor, Tu sabes que tenho que fazer isso, porque é normal alguém com o meu contexto fazer isso”. Isso é colocar o Senhor de lado e viver segundo a nossa pessoa, preferência e constituição natural.

Deus não gosta de ver-nos vivendo pela nossa própria pessoa. Antes, Ele deseja que vivamos pela pessoa do Seu Filho, Cristo. Logo, devemos orar: “Senhor Jesus faz-me Te amar a tal ponto que eu não deseje mais viver tomando a mim mesmo como a minha pessoa. Faz-me tomar-Te como a minha pessoa”. Então, quando desejarmos ir às compras e o Senhor não quiser ir, não iremos. Essa é a maneira prática de tomar Cristo como a nossa pessoa. O significado genuíno de Cristo habitar no nosso coração é que O tomamos como a nossa pessoa em todas as coisas.

Quando tomamos Cristo como nossa pessoa, Ele habita em nosso coração, e quando O experimentamos dessa maneira, Ele se torna o conteúdo da nossa vida da igreja. O Cristo que ganhamos quando O tomamos como nossa pessoa torna-se a realidade e a veracidade com a qual adoramos a Deus nas reuniões da igreja. Portanto, sempre que nos reunimos, Cristo está ali, pois para nós, viver é Cristo (Fp 1:21a). (*The Collected Works of Witness Lee*, 1970, vol. 2, pp. 475-477)

TOMAR CRISTO COMO A NOSSA PESSOA

O nosso espírito humano regenerado não é somente um órgão para conhecermos o poder infinito de Deus, mas também o homem interior tendo o Cristo que habita interiormente como a sua pessoa. Precisamos viver em nosso espírito como o homem interior tomando Cristo como a nossa pessoa. Temos de ser fortalecidos no nosso homem interior para que Cristo habite em nosso coração e devemos tomar Cristo não somente como nossa vida e poder, mas também como nossa pessoa.

Em Gálatas 2:20, Paulo diz: “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”. Segundo esse versículo, nós como crentes regenerados temos tanto o “eu”, nossa antiga pessoa, como o próprio Cristo, nossa nova pessoa. Nossa antiga pessoa foi crucificada com Cristo (Rm 6:6) e Ele vive em nós como a nossa nova pessoa. Portanto, temos de tomar Cristo como a nossa pessoa. Nossa antiga pessoa, nosso ego, estava em nossa alma, mas a nossa nova pessoa, Cristo, está em nosso espírito. Portanto, temos de negar o nosso ego, nossa antiga pessoa, e tomar Cristo como nossa nova pessoa. A fim de tomar Cristo como nossa pessoa, temos de nos colocar de lado.

Muitos cristãos que desejam viver uma vida santa oram para que a sua vida pecaminosa seja trocada pela vida santa de Cristo. Contudo, eles não percebem que a verdadeira santidade está no próprio Cristo, uma pessoa. Em vez de buscar trocar a sua vida miserável pela vida de Cristo, que é a melhor, eles devem tomar Cristo como sua pessoa. Se viverem por Cristo como sua pessoa, eles O experimentarão como sua santidade, poder, capacidade e tudo.

Tomar a vida de Cristo como nosso modelo é diferente de tomar Cristo como nossa pessoa. O último requer que nos entreguemos a Ele, enquanto o primeiro não. É possível nos moldar à vida de Cristo enquanto ainda vivemos pela nossa antiga pessoa. Contudo, a fim de tomar Cristo como nossa pessoa, temos de abandonar a nossa antiga pessoa e nos render a Ele.

A fim de entrar na igreja, precisamos de um espírito de sabedoria e revelação para vermos o poder que Deus fez operar em Cristo. Além disso, a fim de vivermos na igreja, precisamos ser fortalecidos no nosso espírito como o homem interior para que Cristo, uma pessoa viva, habite no nosso coração. O espírito de sabedoria e revelação como o órgão da visão é para entrarmos na igreja, e o homem interior com Cristo como sua pessoa é para vivermos na igreja. Diariamente precisamos viver no homem interior tomando Cristo como nossa pessoa. (*The Collected Works of Witness Lee*, 1970, vol. 2, pp.496-497)